



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



A importância da relação entre o homem e o meio biofísico em uma unidade familiar no Assentamento Benedito Alves Bandeira

Identification of the relationship between man and the Amazon biophysical environment in the Benedito Alves Bandeira Settlement

SILVA, Mizael Cardoso^{1,2}; SILVA, Jaciele Barbosa^{1,3}; ROSAL, Louise Ferreira^{1,4}

¹IFPA-Campus Castanhal – Núcleo de Estudos em Educação e Agroecologia da Amazônia – NEA;

²mizaelsilva-13@hotmail.com; ³jacibsilva013@gmail.com; ⁴louiserosal@gmail.com

Tema Gerador: Construção do conhecimento agroecológico

Resumo

O objetivo da experiência foi proporcionar uma integração dos discentes com os agroecossistemas amazônicos, no Contexto da agricultura familiar, promovendo uma visão mais ampla da relação homem-natureza, e de como essa relação pode influenciar na reprodução socioeconômica de uma família de agricultores. Os dados foram obtidos durante o convívio com a família por meio de observações, conversas informais e caminhadas transversais, observações diretas e indiretas e a nível familiar. Os recursos da propriedade são manejados de acordo com as observações e práticas realizadas ao longo da trajetória dos agricultores no campo, procurando manter o equilíbrio no agroecossistema, uma vez que a natureza já deu sinais de que o manejo inadequado lhes causará danos irreversíveis em curto prazo, o que os levou a manejar seu sistema agrícola na perspectiva de mantê-lo sustentável e produtivo. Para tanto, substituiu a capina pela roçagem; incrementou o feijão-caupi como Fonte de nitrogênio e matéria orgânica para a pimenta do reino; substituiu o uso de adubos químicos por materiais orgânicos, tais como: esterco bovino, esterco caprino, cascas de vegetais, folhas e galhos, restos de alimentos. A experiência permitiu um olhar mais atento às estratégias que os agricultores adotam, tornando a vivência um momento de reflexão à respeito de que cada agricultor é um pesquisador.

Palavras-chave: Vivência; Relação de trabalho; Trajetória Familiar; Recursos da propriedade.

Abstract

The objective of the experiment was to provide an integration of the students with Amazon agroecosystems in the context of family farming, promoting a broader view of the relationship between man and nature, and how this relationship can influence the socioeconomic reproduction of a family of farmers. The data were obtained during the interaction with the family through observations, informal conversations and transversal walks, direct and indirect observations and at the family level. The property resources are managed according to the observations and practices carried out along the farmers' field trajectory, trying to maintain the balance in the agroecosystem, since the nature has already shown signs that the inadequate management will cause them irreversible damages in the short term, which led them to manage their agricultural system with a view to keeping it sustainable and productive. To do so, he replaced the weeding with the brush; Increased the cowpea as source of nitrogen and organic matter for the black pepper; Replaced the use of chemical fertilizers by organic materials such as: cattle manure, goat manure, vegetable peels, leaves and twigs, food remains. The experience allowed a closer look at the strategies that the farmers adopt, making the experience a moment of reflection about which each farmer is a researcher.

Keywords: Experience; Work relationship; Family Trajectory; Property Resources.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Contexto

O processo de construção de uma agricultura sustentável, embora implique a substituição inicial de insumos, não se resume a isso, devendo passar, necessariamente, pelo fortalecimento da agricultura de base familiar e pela revisão dos pressupostos epistemológicos e metodológicos que guiam ações de pesquisa e desenvolvimento, a fim de direcionar o conhecimento adquirido rumo à sustentabilidade da agricultura.

Esse fortalecimento da agricultura pode ser mediado por profissionais da área das ciências agrárias, mas isso só será possível se esse profissional tiver aporte teórico e de vivências nas diferentes agriculturas de base familiar praticadas na região. Nesse Contexto, acredita-se que uma forma de ampliar e facilitar a compreensão das dinâmicas concernentes ao meio rural é se permitir imergir nesse espaço e, com isso, observar os desafios enfrentados pela agricultura e reconhecer as estratégias utilizadas para enfrentá-los. A falta de vivência desses profissionais tem implicado em um não entendimento da complexidade do cenário em que estão inseridos, consequentemente, uma grande dificuldade em integralizar os estudos da academia com a realidade do campo, devido ao distanciamento e pouca interação das instituições de ensino com as comunidades.

Na busca pelo conhecimento proporcionado pela vivência, foi realizado entre os dias 02 a 12 de agosto de 2016, um estágio de campo no assentamento Benedito Alves Bandeira (BAB), localizado no município do Acará, porção nordeste do estado do Pará, microrregião de Tomé-Açu e distante 152 km da cidade de Belém.

A realização de trocas de conhecimento e experiências com os sujeitos do campo resulta em uma visão e compreensão diferenciada da realidade rural, e provoca indagações sobre que profissional se quer ser. A intenção de fomentar uma formação que trabalhe a abordagem sistêmica é a de se tornar singular, distinto daqueles formados com olhar voltado apenas para questões pontuais, tecnicistas, que desconsideram as correlações e especificidades existentes em cada localidade do meio rural. É nessa direção que a imersão no campo, proporcionada pelo estágio de campo do curso de agronomia do IFPA Campus Castanhal, surge, para oportunizar vivenciar as realidades dos agricultores familiares paraenses.

Dessa forma, objetivo da experiência foi proporcionar uma integração dos discentes com os agroecossistemas amazônicos, no Contexto da agricultura familiar, promovendo uma visão mais ampla da relação homem-natureza, e de como essa relação pode influenciar na reprodução socioeconômica de uma família de agricultores.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Descrição da Experiência

A vivência ocorreu no estabelecimento da família Ferreira e os dados foram obtidos durante o convívio com a família por meio de observações, conversas informais e caminhadas transversais, observações diretas e indiretas e a nível familiar (VERDEJO, 2006). O diálogo estabelecido por meio de observações e conversas informais, não dirigindo diretamente aos agricultores perguntas padronizadas em um roteiro, deixando-os à vontade para responder as questões levantadas, sem interromper as falas destes, possibilita conhecer as realidades econômica, social e cultural. Destarte, permitiu aos pesquisadores, a partir de seus conhecimentos científicos provindos da academia, avaliar ideias e oportunidades, equacionar problemas, obstáculos locais e desenvolvimento regional e decifrar com mais exatidão os elementos que compõem a paisagem rural dos assentamentos (CARVALHO, 2005).

As caminhadas transversais são realizadas ao longo de uma determinada propriedade, com intuito de obter uma caracterização do ecossistema a ser analisado, o ideal é que se faça com o acompanhamento de alguém que tenha um conhecimento do ambiente e da diversidade do mesmo (SEVILLA, 2002).

O uso dessas ferramentas serviu para conhecer o espaço da propriedade, bem como, conhecer as espécies que compõe o ecossistema da área, e sua diversidade, para levantar informações referentes à história e trajetória da família e do estabelecimento agrícola como um todo, focando a identificação das principais atividades desenvolvidas na relação família estabelecimento, no sistema operante e nos fluxos que compõe esse estabelecimento agrícola.

O período de vivência foi destinado à observação e acompanhamento das atividades dos agricultores, sem qualquer interferência, já que o estágio tinha como finalidade a observação, sem intervenção na rotina da família. Foram observadas as formas de interação entre o agricultor e o meio biofísico, incluindo a participação dos discentes em várias atividades realizadas pela família, tais como: manejo dos animais (bovinos de leite e aves), o consórcio de frutíferas e da pimenta-do-reino (*Piper nigrum* L.); colheita do feijão caupi (*Vigna unguiculata* L.) e tratos culturais da pequena horta, onde cultivam quiabo (*Abelmoschus esculentus*), cariru (*Talinum fruticosum*), pimentinha (*Capsicum ssp*), cebolinha (*Allium fistulosum*) e chicória (*Chicorium intybus*).

Seu Ferreira é natural do estado do Maranhão e migrou para o estado do Pará aos 8 anos, junto com a família (pai, mãe e 10 irmãos), e fixaram residência no alto Acará. No início dos anos 1980, migrou com a família para a margem da PA 252, para residir em um terreno recém adquirido pelos seus pais, pois seu pai queria que os filhos



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



mais jovens estudassem, entretanto, nenhum filho demonstrou interesse pelo estudo. A senhora Ferreira é filha de agricultores e tem sua origem no município de Bujaru. Migrou com a família para a localidade a fim de obter novas oportunidades de trabalho e melhores condições de vida.

Na relação de trabalho da família, cada membro possui uma função específica dentro da propriedade e a organização do trabalho é feita a partir do gênero, que podemos entender como uma estratégia, para que nenhum membro fique sobrecarregado com as atividades diárias. Seu Ferreira é responsável pelo manejo dos pimentais, gados e consórcio de frutíferas, além de desenvolver atividades externas como a realização da castração de bovinos. Sua esposa realiza as tarefas domésticas e os cuidados com as aves, cães e plantas que ficam no entorno da casa.

Do início da ocupação da propriedade até os dias atuais, as atividades desenvolvidas pelo agricultor não tiveram grandes modificações, pois seu Ferreira já possuía aptidão para as atividades que optou desenvolver no seu estabelecimento agrícola, que se basearam na prática do monocultivo de pimenta do reino, consórcio de frutíferas e criação de bovinos.

Os recursos vegetais são bastante diversificados na propriedade e suas finalidades constituem-se em renda para a família, alimentação e para fins terapêuticos; contribuem também para a arborização do ambiente e produção de resíduos, que são usados na elaboração de adubos orgânicos.

O principal sistema produtivo do estabelecimento é a produção da pimenta do reino, em que se costuma fazer capina na área uma vez ao ano, e no restante do ano a roçagem, deixando-se o capim com aproximadamente 10 cm de altura, para que este proteja o solo e contribua na conservação da água.

A propriedade possui uma reserva legal (RL) que ocupa uma área de 13 hectares, do total dos 53 hectares da família. O solo da área parece fértil, com pouca declividade e a fertilidade da área ocorre por meio da ciclagem de nutrientes, ou seja, através dos resíduos vegetais produzidos pela própria reserva. A água na reserva chega por meio das chuvas, que ocorrem com maior frequência no período de janeiro a junho e. A água é conservada no solo, em função da grande quantidade de matéria orgânica que se encontra na superfície. Na reserva são coletados resíduos vegetais para fins de uso como adubo e cobertura morta dos pimentais.

No estabelecimento existem animais que são utilizados para finalidades distintas. Os bovinos são utilizados na produção de leite (o leite é comercializado *in natura* ou processado na forma de queijo, constituindo uma renda extra); os cavalos usados no pas-



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



torejo; os cachorros servem para a proteção da casa, para o manejo do gado e para a caça; enquanto as galinhas servem de alimento para a família e como Fonte extra de renda, pois excepcionalmente elas são comercializadas.

Resultados

A vivência permitiu a aproximação da academia com a realidade da agricultura familiar paraense, contribuindo significativamente no olhar dos discentes sobre o homem e o meio biofísico amazônico, provocando uma reflexão da futura atuação profissional dos educandos para além da simples aplicação de técnicas focadas nos aspectos técnicos dos processos produtivos, pautando a necessidade de compreender as interações dos sistemas vivos e complexos na construção social de decisões e ações.

Os recursos da propriedade são manejados de acordo com as observações e práticas realizadas ao longo da trajetória dos agricultores no campo, procurando manter o equilíbrio no agroecossistema, uma vez que a natureza já deu sinais de que o manejo inadequado lhes causará danos irreversíveis em curto prazo, o que os levou a manejar seu sistema agrícola na perspectiva de mantê-lo sustentável e produtivo. Para tanto, substituiu a capina pela roçagem; incrementou o feijão-caupi como Fonte de nitrogênio e matéria orgânica para a pimenta do reino; substituiu o uso de adubos químicos por materiais orgânicos, tais como: esterco bovino, esterco caprino, cascas de vegetais, folhas e galhos, restos de alimentos.

A necessidade de sobrevivência induziu o homem a definir na natureza certos padrões de vida e formas de técnicas de trabalhos, que os adequaram às novas formas de atividades (plantar, colher, caçar, etc.), que confrontaram, enfrentaram, alteraram e modificaram a relação entre ele e os elementos naturais (floresta, solo, animais, água, etc.) (BATISTA, 2011).

A compreensão da realidade socioeconômica dos agricultores, o reconhecimento dos conhecimentos envolvidos, a identificação dos objetivos familiares e percepções ambientais poderiam balizar as ações de sensibilização ambiental e a construção de alternativas técnicas e organizacionais aos atuais modelos industriais de homogeneização e modernização da agricultura, assim como amenizar as consequências do uso predatório e espoliativo do meio natural na Amazônia (ROCHA; ALMEIDA, 2013).

A experiência permitiu um olhar mais atento às estratégias que os agricultores adotam, tornando a vivência um momento de reflexão a respeito de que cada agricultor é um pesquisador. O convívio com a família gerou uma troca de conhecimentos acerca do que se aprende e se vivencia na academia. Esse momento tem importância incontes-



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



tável, pois possibilita o contato do aluno com a realidade de sua área de atuação e interação na construção do conhecimento, instigando olhares críticos para o reconhecimento e a ação dialógica transformadora sobre a realidade agrária dos assentamentos rurais (SOUZA; SILVA; CORDEIRO, 2015).

Referências bibliográficas

BATISTA, S. M. V. Jornada Internacional de Políticas Públicas, 2011, São Luiz/Maranhão. Cultura Ribeirinha: A vida cotidiana na Ilha do Combú /Pará. **Anais, online**. Maranhão: UFM, 2011. 9p.

CARVALHO, D. D. Diagnóstico Rural Participativo (DRP) das condições socioculturais dos assentamentos de reforma agrária na região do Triângulo Mineiro / MG. Programa de Apoio Científico e Tecnológico em Assentamento de Reforma Agrária da Região do Triângulo Mineiro (PACTo-TM). Uberlândia: Universidade Federal de Uberlândia, 2005.

ROCHA, C. G. S.; ALMEIDA, J. P. Conhecimentos Locais e Práticas de Gestão da Fertilidade do Meio Natural entre Agricultores Familiares da Microrregião de Altamira, Para, Brasil. Amazôn., **Rev. Antropol.** (online) 5 (3) Especial: 892-908, 2013.

SEVILLA, G. E. A Perspectiva Sociológica em Agroecologia: Uma Sistematização de Seus Métodos e Técnicas. **Agroecol. e Desenv. Rur. Sustent.** Porto Alegre, v.3, n. 1, p. 18-28 jan. /mar.2002.

SOUZA, F. C. A.; SILVA, A. P.; CORDEIRO, R. A. M. II CONTECC (Congresso Técnico Científico da Engenharia e da Agronomia), 2015, Fortaleza- CE. Práticas Agroecológicas e Extensão: Experiência do Estágio de Vivência no Assentamento Cupiúba, Castanhal, Pará, Brasil. **Anais, online**. 72ª SOEA: Semana Oficial da Engenharia e da Agronomia, Ceará, 2015.

VERDEJO, M. E. **Diagnóstico rural participativo**: Guia prático DRP. Brasília, DF/ Secretaria da Agricultura Familiar, 2006. 62 p.